SENSIBILIZAÇÃO SOBRE A DENGUE ATRAVÉS DA COLEÇÃO DA BIODIVERSIDADE

Isaac Félix da Silva[1], Andressa dos Santos Elias[1], Julia Ramos de Oliveira[1]
Tânia Zaleski[1] e Cassiana Baptista-Metri[1]

[1]Universidade Estadual do Paraná Campus Paranaguá /Paranaguá, PR.

Apoio financeiro: Fundação Araucária.

1. RESUMO: A dengue é uma doença viral transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti,* representando um desafio para a saúde pública em regiões tropicais como o Brasil. Este estudo focou em aumentar a conscientização sobre a dengue através da exposição "Investigando a Dengue", realizada em Paranaguá, Paraná. A exposição incluiu painéis informativos sobre sintomas da dengue, ciclo reprodutivo e comportamento do mosquito, além de microscópios estereoscópicos e modelos didáticos do mosquito em diferentes fases de desenvolvimento. A análise dos questionários aplicados aos visitantes revelou que a maioria reconhece a eliminação de água parada como método principal de prevenção, com 90% dos entrevistados destacando essa prática. No entanto, também evidenciou a necessidade de reforçar a educação sobre as fases larvais do mosquito. A exposição demonstrou ser uma ferramenta eficaz na educação e conscientização, ressaltando a importância de campanhas contínuas de prevenção.

Palavras-chave: Saúde, Comunidade, Educação.

2. INTRODUÇÃO

A dengue é uma das doenças virais mais incapacitantes e prevalentes em regiões subtropicais e tropicais, como o Brasil, representando um desafio constante para os sistemas de saúde pública (DIAS *et al.*, 2024). Causada pelo vírus da família Flaviviridae, a dengue é classificada como um arbovírus transmitido principalmente pela picada da fêmea do mosquito *Aedes aegypti* infectada pelo vírus (DIAS *et al*., 2024). A transmissão ocorre quando a fêmea do mosquito, após ter se alimentado de sangue contaminado, pica um ser humano, introduzindo o vírus e provocando sintomas que podem variar desde febre alta e dor muscular até complicações graves, como dengue hemorrágica e síndrome do choque da dengue (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2024).

Nos últimos anos, o Brasil tem implementado uma variedade de estratégias para combater a dengue, incluindo campanhas de sensibilização pública, controle de vetores e, mais recentemente, a introdução de vacinas (SILVA *et al*., 2022). Embora essas medidas tenham contribuído para a redução dos casos em algumas áreas, a eficácia das intervenções varia e a

dengue continua a representar uma ameaça, principalmente em áreas urbanas e periurbanas onde os vetores encontram ambientes propícios para a reprodução (GARCIA *et al*., 2023).

Considerando a importância das campanhas de conscientização para a prevenção da dengue, este estudo visa engajar a comunidade acadêmica em ações educativas para aumentar a conscientização sobre a doença e suas formas de prevenção.

3. MATERIAIS E MÉTODOS

Para atingir os objetivos deste estudo, foi organizada a exposição "Investigando a Dengue", composta por três painéis informativos. Os temas abordados foram: 1) Sintomas da dengue, 2) Ciclo reprodutivo do mosquito *Aedes aegypti*, e 3) Características comportamentais do mosquito transmissor. Três microscópios estereoscópicos foram disponibilizados para que o público pudesse examinar larvas e pupas do mosquito, permitindo observar os estágios de desenvolvimento com maior detalhe.

Em colaboração com o curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Estadual do Paraná, foram confeccionados modelos didáticos do mosquito utilizando massa de biscuit. Esses modelos ilustraram as quatro fases do ciclo de vida do mosquito: 1) Ovos, 2) Larvas, 3) Pupas, e 4) Mosquito adulto. A modelagem incluiu detalhes como o abdômen distendido com sangue, antenas e probóscide. Após a secagem, as partes foram conectadas com arame e as asas foram feitas de pasta plástica incolor.

Para avaliar a eficácia da exposição, foi elaborado um questionário aberto que abordava dados demográficos (idade e escolaridade) e seis perguntas sobre percepção e conhecimento da dengue, incluindo a participação em campanhas de prevenção e visitas de agentes de saúde.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A exposição "Investigando a Dengue" foi realizada no Terminal Urbano de Paranaguá - Paraná, e atraiu centenas de visitantes ao longo de seis horas. A utilização de modelos didáticos e microscópios estereoscópicos foi eficaz para educar os participantes sobre o ciclo de vida do mosquito e as medidas de prevenção. A maioria dos visitantes tinha familiaridade com a fase adulta do *Aedes aegypti*, mas demonstrou menor conhecimento sobre as fases larval e de pupa.

A análise dos dados do questionário revelou que 90% dos entrevistados identificaram a eliminação de água parada como o método mais eficaz para prevenir a dengue, enquanto 10% destacaram a importância da limpeza contínua dos quintais. Dos participantes, 53,8% haviam participado de

campanhas sobre a dengue, e 34,5% receberam visitas de agentes de saúde em suas residências. Além disso, mais de 70% dos entrevistados relataram ter contraído dengue entre uma e três vezes.

Esses resultados confirmam a eficácia das abordagens educativas na conscientização sobre a dengue, mas também indicam a necessidade de estratégias contínuas para atingir populações com menor conhecimento sobre as fases larvais do mosquito e a prevenção da doença.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DIAS, E. S.; MARTINS, A. S.; SILVA, R. P. Dengue: Epidemiologia e Controle. *Revista Brasileira de Epidemiologia*, v. 27, p. 1-14, 2024.

GARCIA, M. C.; LIMA, F. A.; COSTA, J. F. Controle de Vetores e Vacinas: Uma Revisão das Estratégias Contra a Dengue. Journal of Vector Ecology, v. 48, n. 2, p. 200-212, 2023.

SILVA, A. R.; FREITAS, T. A.; SOARES, A. C. A Educação como Ferramenta de Prevenção da Dengue: Estudo de Caso. Saúde em Debate, v. 46, n. 1, p. 12-22, 2022.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. Dengue: Guidelines for Diagnosis, Treatment, Prevention, and Control. Genebra: OMS, 2024. Disponível em: https://www.who.int/publications/i/item/9789241547871. Acesso em: 30 jul. 2024.